
ANÁLISE ECONÔMICA DA PRODUÇÃO DE SOJA NA REGIÃO DE PEREIRA BARRETO

COSTA, Roberto Savério Souza⁸⁴
TARSITANO, Maria Aparecida Anselmo⁸⁵
ORIOLO JÚNIOR, Valdeci⁸⁶
FONSECA, Antônio Eduardo⁸⁷

Recebido em: 2008-05-26

Aprovado em: 2008-09-02

ISSUE DOI: 10.3738/1982.2278.80

RESUMO: O presente trabalho teve como objetivo estimar o custo de produção da soja em plantio direto e a sua rentabilidade na região de Pereira Barreto-SP. Os dados foram levantados junto a um produtor representativo na região na produção de soja. O sistema de produção utilizado foi plantio direto, sendo a primeira operação na área aplicação de um herbicida pós-emergente. A semeadura foi totalmente mecânica. As sementes foram inoculadas para melhorar a eficiência da fixação simbiótica. Para os tratos culturais foram necessárias aplicações de herbicidas, fungicidas, inseticidas e espalhante adesivo. A colheita foi totalmente mecanizada utilizando-se uma colhedora automotriz. O cálculo do custo de produção foi baseado na estrutura do custo operacional total utilizado pelo Instituto de Economia Agrícola. Os preços médios foram levantados na região em março de 2003. Os resultados mostram que o custo operacional total é de R\$ 1.001,22/ha, sendo que deste total 76,8% referem-se às despesas com insumos. O lucro operacional em foi R\$ 765,78 e o índice de lucratividade foi 43,33%. O resultado econômico mostrou que a produção de soja é rentável e uma atividade interessante para o produtor nesta região.

Palavras-chave: *Glycine max*. Custo de produção. Plantio direto.

ECONOMIC ANALYSIS OF THE SOYBEAN PRODUCTION IN THE PEREIRA BARRETO REGION

SUMMARY: The present work was as objective to esteem the soybean production cost in no-till and your profitability in Pereira Barreto - SP region. The data had been obtained next to a representative producer in the region in the soybean production. The used production system was no-till being the first operation in the area application of an after-emergent herbicide. The sowing was total mechanic. The seeds had been inoculated to improve the efficiency of the symbiotic fixation. For the cultural treatments they had been necessary applications of herbicides, fungicides, insecticides and spreader-sticker. The harvest was total mechanized using a harvest combine. The calculation of the production cost was based on the structure of the total operational cost used by the Institute of Agricultural Economy. The average prices had been obtained in the region in March of 2003. The results show that the total operational cost is of R\$ 1,001, 22/ha, being that of this total 76.8% the expenditures with inputs are mentioned to it. The operational profit in was R\$ 765,78 and the profitability index was 43.33%. The economic result showed that the soybean production is profitable and an interesting activity for the producer in this region.

⁸⁴ Bunge Fertilizantes. robertosaverio@hotmail.com

⁸⁵ UNESP - Ilha Solteira. maat@feis.unesp.br

⁸⁶ Mestrando do Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal, Departamento de Solos e Adubos, UNESP, Jaboticabal. Área: Fertilidade do solo, nutrição e adubação de plantas.

⁸⁷ eduardofonseca51@hotmail.com

Keywords: *Glycine max.* Cost of production. No-Till

INTRODUÇÃO

A soja foi introduzida no Brasil na década de 70 (inicialmente no RS) e hoje tem o centro-oeste como uma das principais regiões produtoras. É o produto agrícola mais importante em termos de contribuição de renda ao agricultor, ao PIB e às exportações. A matéria prima, soja, é um dos produtos agrícolas mais comercializados no mundo, provavelmente devido à variedade de forma de consumo, que se estendem desde a alimentação (humana e animal) até a indústria farmacêutica e siderúrgica. Essa diversidade é possível porque as indústrias de processamento de soja produzem subprodutos (farelo e óleo) que constituem importante matéria prima para diferentes setores industriais (FREITAS et al. 2001 citados por MARGARIDO; TUROLLA, 2003).

O complexo soja (soja em grão, farelo e óleo), um dos principais setores da pauta das exportações brasileiras, lidera o balanço comercial brasileiro, com um superávit de US\$ 5 bilhões/ano. Cerca de 2/3 da produção de soja se destinam ao mercado externo e ocupam mais de 250.000 pessoas. A oleaginosa incorporou ao desenvolvimento sócio-econômico do país diversas regiões, outrora pouco desenvolvidas. O segmento produtivo busca continuamente reduções de custo, aumento de produtividade e melhoria de qualidade. Além de disponibilidade de solos férteis e de condições climáticas adequadas, o Brasil conta com importantes vantagens competitivas, tais como o desenvolvimento e aplicação de tecnologia de ponta e o emprego de técnicas adequadas de gestão empresarial (NEHMI, 2001).

As perspectivas indicam que a soja continuará sendo uma *commodity* cada vez mais estratégica para o Brasil, com demanda superior à produção prevista, dentro das atuais condições tecnológicas disponíveis.

O presente trabalho tem como objetivo estimar o custo de produção da soja em plantio direto e a sua rentabilidade na região de Pereira Barreto-SP.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado na região de Pereira Barreto que se caracteriza por possuir como aspectos econômicos a agricultura, o turismo e a agropecuária. O relevo da região é um

relevo de planalto de topografia plana. A cidade localiza-se no interior do estado de São Paulo, com distância de 621 Km da capital.

O trabalho foi realizado por meio de dados (coeficientes técnicos) adquiridos junto a um produtor representativo da região de Pereira Barreto-SP. Os preços foram levantados também relativos a esta região e a propriedade em estudo tinha uma área de 265 ha.

A primeira operação na área foi a aplicação de um herbicida pós-emergente para dessecar as plantas existentes.

A semeadura foi totalmente mecânica, realizada com máquina apropriada para semeadura direta. As sementes foram inoculadas para melhorar a eficiência da fixação simbiótica. Para os tratos culturais, foram necessárias aplicações de herbicidas, fungicidas, inseticidas e espalhante adesivo para proporcionar maior eficiência dos produtos.

A colheita foi totalmente mecanizada utilizando-se uma colheitadeira automotriz com plataforma adaptada para a colheita da soja.

Utilizou-se a metodologia de custo de produção, tradicionalmente usada pelo IEA e considerada uma importante ferramenta na administração da atividade, principalmente no curto prazo. Nessa estrutura de custo, o custo operacional efetivo (COE) é formado pelo conjunto das despesas efetivamente desembolsadas pelo produtor, ou seja, pela soma das despesas diretas. Em seguida, o custo operacional total (COT) é obtido acrescentando-se ao COE despesas indiretas, referentes à depreciação dos bens duráveis utilizados na atividade, à depreciação do capital investido e à remuneração ao capital circulante (juros de custeio).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A estrutura de custo de produção está representada na tabela 01 e o índice de lucratividade está representado na tabela 02

O custo total de produção foi de R\$ 1.151,22/ha, sendo que na fazenda São Joaquim a área plantada de soja é de 265 há. Assim, o custo total para esta área será de R\$ 305.073,30.

As operações mecanizadas e as operações manuais são pouco significativas neste custo de produção para a região de Pereira Barreto. Isto pode ser explicado devido ao plantio direto, que tem como característica o baixo número de operações mecanizadas. O custo mais elevado é o gasto com materiais, que representa 66,79% do total de produção.

Em um ciclo de produção, os maiores valores financeiros são representados pela adubação e aplicação de herbicida e inseticida. O custo total para a adubação foi de R\$ 295,48, sendo que o mais elevado foi representado pelo adubo de fórmula 00-20-20+micro, o qual foi utilizado em quantidade de 400 kg/há, representando um gasto de R\$ 229,20, ou seja, 19,90% do valor total de produção. O custo para aplicação de herbicida é de R\$ 176,56, e para a aplicação de inseticida é de R\$ 202,47, sendo que o inseticida Karate Zeon representa um gasto de R\$ 105,12, ou seja, 9,13 % do valor total de produção.

A remuneração ao fator terra foi calculada com base no valor de arrendamento da terra na região de Pereira Barreto-SP, que é de 5 sacas/ha. Considerou-se o valor médio da saca de R\$ 30,00.

Tabela 1. Estrutura do custo de produção da soja/ha na região de Pereira Barreto-SP com produtividade de 50 sc/ha, em maio de 2003. (Continua)

DESCRIÇÃO	ESPECIF.	V. unit.	Qtd.	Total (R\$)	Total (US\$)*
A. OPERAÇÕES MECANIZADAS					
Semeadura	HM	20,00	1,00	20,00	6,87
Apl. Herbicida1	HM	20,00	0,50	10,00	3,44
Apl. Herbicida2	HM	20,00	0,50	10,00	3,44
Apl. Herbicida3	HM	20,00	0,50	10,00	3,44
Apl. Herbicida4	HM	20,00	0,50	10,00	3,44
Transporte	KM	1,20	5,00	6,00	2,06
Colheita	HM	70,00	0,50	35,00	12,03
Subtotal A				101,00	34,71

Tabela 1. Estrutura do custo de produção da soja/ha na região de Pereira Barreto-SP com produtividade de 50 sc/ha, em maio de 2003. **(Conclusão)**

B - OPERAÇÕES MANUAIS					
Aj. Herbicida Dessecante	Ha	2,20	1,00	2,20	0,76
Aj. Plantio	Ha	2,20	1,00	2,20	0,76
Subtotal B	Ha			4,40	1,51
C - MATERIAL					
Adubo 00-20-20+micro	kg	0,57	400,00	229,20	78,76
Adubo KCl	kg	0,59	60,00	35,28	12,12
Inoculante	Ds	2,55	1,00	2,55	0,88
Semente	kg	1,22	70,00	85,40	29,35
Herbicida Zapp 1	L	8,35	4,00	33,40	11,48
Herbicida Gramocil 2	L	17,33	1,50	26,00	8,93
Herbicida Scorpion 3	L	48,80	0,70	34,16	11,74
Herbicida Fusilade 4	L	30,00	1,50	45,00	15,46
Herbicida Pivot 5	L	76,00	0,50	38,00	13,06
Fungicida Rhodiauran-700	kg	15,68	0,15	2,35	0,81
Fungicida Tecto 100	kg	26,19	0,14	3,67	1,26
Inseticida Tamaron	L	17,70	3,00	53,10	18,25
Inseticida Karate Zeon	L	42,05	2,50	105,13	36,13
Inseticida Lorban 480 BR	L	17,70	2,50	44,25	15,21
Fertilizante CO+MO	L	62,00	0,50	31,00	10,65
Espalhante Adesivo	L	4,62	0,10	0,46	0,16
Subtotal C				768,94	264,24
Custo operacional efetivo (C.O.E)				874,34	300,46
Outras despesas				43,72	15,02
Depreciação de máquinas e equip.				44,91	15,43
Juros de custeio				38,25	13,15
Custo operacional total (C.O.T)				1.001,22	344,06
Remuneração da terra				150,00	51,55
CUSTO TOTAL				1.151,22	395,61

* Valor do dólar: R\$ 2,91

Tabela 02. Índice de lucratividade

Produção (sacos/ha)	50,00
Preço médio/sc (R\$)	30,00
Renda Bruta (R\$/ha)	1.500,00
Lucro Operacional (R\$/ha)	348,78
Índice de Lucratividade (%)	23,25
Ponto de Equilíbrio (R\$/sc)	23,02

CONCLUSÃO

O resultado econômico mostrou que a produção de soja é rentável e uma atividade interessante para o produtor nesta região.

REFERÊNCIAS

MARGARIDO, M. A; TUROLLA, F. A. Previsão dos preços no mercado internacional de grãos de soja. **Rev. Inform. Econ.**, v.33, n.1, p.7, 2003.

MONSANTO. Introdução à cultura da soja. Disponível em: <<http://www.monsanto.com.br>>. Acesso em 24 maio 2003.

NEHMI, I. M. D. Agriannual 2001: **Anuário da Agricultura Brasileira**. São Paulo: FNP Consultoria e Comércio, p. 478, 2001.

NEHMI, I. M. D. Agriannual 2003: **Anuário da Agricultura Brasileira**. São Paulo: FNP Consultoria e Comércio, p. 472, 2003.